



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA
FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

ÁCIDO CRÔMICO ANIDRO
(TRIÓXIDO DE CROMO)

Página 1 de 13

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Nome do produto: Ácido Crômico Anidro (Trióxido de Cromo)

Nome da empresa: Distribuidora Industrial Paranaense Ltda.

Endereço: Rua Stefano Soik, n.º 20 – Bairro: CIC – Curitiba - PR

Telefone: (041) 3245-0777

Telefone de emergência: Dipa-Química 0800-7010775

Fax: (041) 3245-0777

E-mail: dipa@dipaquimica.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo do produto químico:

Sólidos oxidantes – Categoria 1

Toxicidade aguda - Oral – Categoria 3

Toxicidade aguda - Dérmica – Categoria 3

Toxicidade aguda - Inalação – Categoria 2

Corrosão/irritação à pele – Categoria 1A

Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 1

Sensibilização respiratória – Categoria 1

Sensibilização à pele – Categoria 1

Mutagenicidade em células germinativas – Categoria 1B

Carcinogenicidade – Categoria 1A

Toxicidade à reprodução – Categoria 2

Toxicidade para órgãos alvo específicos - Exposição única – Categoria 3

Toxicidade para órgãos alvo específicos - Exposição repetida – Categoria 1

Perigoso ao ambiente aquático - Agudo – Categoria 1

Perigoso ao ambiente aquático - Crônico – Categoria 1

Sistema de classificação utilizado:

Norma ABNT-NBR 14725-2.

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: O produto não possui outros perigos.

Elementos apropriados da rotulagem:

Data da Elaboração: 10/08/2011

Data de Revisão: 16/08/2022

Nº da Revisão: 04

Pictogramas:



Palavra de advertência: PERIGO

Frases de perigo:

- H271 - Pode provocar um incêndio ou explosão, muito comburente.
H301 - Tóxico se ingerido.
H311 - Tóxico em contato com a pele.
H330 - Fatal se inalado.
H314 - Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos.
H334 - Quando inalado pode provocar sintomas alérgicos, de asma ou dificuldades respiratórias.
H317 - Pode provocar reações alérgicas na pele.
H340 - Pode provocar defeitos genéticos.
H350 - Pode provocar câncer.
H361 - Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto.
H335 - Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H372 - Provoca danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada.
H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução:

Prevenção:

- P201 - Obtenha instruções específicas antes da utilização.
P202 - Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.
P210 - Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. – Não fume.
P220 - Mantenha/guarde afastado de roupa/materiais combustíveis.
P221 - Tome todas as precauções para não misturar com materiais combustíveis.
P260 - Não inale as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P264 - Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.
P270 - Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
P271 - Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P272 - A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.
P273 - Evite a liberação para o meio ambiente.
P280 - Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial.
P283 - Use roupa resistente a/retardadora de fogo/chama.
P284 - [Em caso de ventilação inadequada] Use equipamento de proteção respiratória.



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA
FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

ÁCIDO CRÔMICO ANIDRO
(TRIÓXIDO DE CROMO)

Página 3 de 13

Resposta à emergência:

P301 + P330 + P331 - EM CASO DE INGESTÃO: Enxágue a boca. NÃO provoque vômito.
P302 + P352 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.
P303 + P361 + P353 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha.
P333 + P313 - Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico.
P304 + P340 - EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
P320 - É urgente um tratamento específico.
P305 + P351 + P338 - EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as se for fácil. Continue enxaguando.
P310 - Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P306 + P360 - EM CASO DE CONTATO COM A ROUPA: Enxágue imediatamente com água em abundância a roupa e a pele contaminadas antes de se despir.
P308 + P313 - EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.
P314 - Em caso de mal-estar, consulte um médico.
P370 + P378 - Em caso de incêndio: Para extinção utilize espuma, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono.
P371 + P380 + P375 - Em caso de incêndio de grandes proporções: Abandone a área. Combata o incêndio à distância, devido ao risco de explosão.
P390 - Absorva o produto derramado a fim de evitar danos materiais.
P391 - Recolha o material derramado.

Armazenamento:

P403 + P233 - Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P405 - Armazene em local fechado à chave.
P406 - Armazene num recipiente resistente à corrosão/ com um revestimento interno resistente.

Disposição:

P501 - Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com a legislação local.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Tipo de produto: Substância.

Nome químico comum ou nome técnico: Ácido Crômico Anidro (Trióxido de Cromo).

Sinônimo: Anidrido Crômico, Trióxido de Cromo e Óxido de Cromo VI.

Número do registro CAS: 1333-82-0.

Data da Elaboração: 10/08/2011

Data de Revisão: 16/08/2022

Nº da Revisão: 04



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA
FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

ÁCIDO CRÔMICO ANIDRO
(TRIÓXIDO DE CROMO)

Página 4 de 13

Informações sobre os ingredientes:

Substância	Nº CAS	Concentração
Ácido Crômico Anidro (Trióxido de Cromo)	1333-82-0.	≥ 99,70 %

Impurezas que contribuam para o perigo: Não apresenta impurezas que contribuam para o perigo.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Ingestão: Não induza o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Faça a vítima beber água (dois copos no máximo). Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Contate imediatamente um centro de informação toxicológica ou um médico. Apenas em casos excepcionais, se o cuidado médico não estiver disponível numa hora, induzir o vômito (apenas em pessoas que estejam bem acordadas e conscientes), administrar carvão ativado (20 - 40 g numa pasta a 10%) e consultar o médico assim que possível. Não tentar neutralizar o agente tóxico.

Contato com a pele: Enxágue imediatamente com água em abundância a roupa e a pele contaminadas antes de se despir. Contate imediatamente um centro de informação toxicológica ou um médico. Em caso de irritação ou erupção cutânea, consulte um médico.

Inalação: Remova a pessoa para local arejado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso haja dificuldade de respiração, administrar oxigênio ou aplicar respiração artificial. Em caso de parada respiratória, proceder imediatamente à ventilação cardiopulmonar. Contate imediatamente um centro de informação toxicológica ou um médico.

Contato com olhos: Enxágue cuidadosamente com água ou soro fisiológico, mantendo as pálpebras abertas e os olhos em movimento para todos os lados durante vários minutos. No caso do uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxágue novamente. Não neutralize com nenhum outro produto. Contate imediatamente um centro de informação toxicológica ou um médico. Caso a irritação ocular persista, consulte um médico.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios: Provoca queimadura severa à pele com possibilidade de destruição dos tecidos das membranas mucosas e para o trato respiratório superior, os olhos e a pele. Provoca lesões oculares graves com dor, lacrimejamento, podendo levar à cegueira. Quando inalado pode provocar sintomas alérgicos, de asma ou dificuldades respiratórias. Pode provocar reações alérgicas na pele como prurido e dermatite. A ingestão do produto pode causar perfurações nos tecidos da boca, garganta, esôfago e estômago. Nocivo se penetrar nas vias respiratórias podendo causar tosse e até pneumonia química. Pode alterar o material genético e apresentar desordenes reprodutivas.

Data da Elaboração: 10/08/2011

Data de Revisão: 16/08/2022

Nº da Revisão: 04



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA
FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

ÁCIDO CRÔMICO ANIDRO
(TRIÓXIDO DE CROMO)

Página 5 de 13

Notas para o médico: Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Faça lavagem gástrica com soro fisiológico até três horas após a ocorrência. Não use neutralizante. Acompanhe o acidentado por cinco dias pelo menos. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele, não fricção o local atingido.

5. MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:

Apropriados: Compatível com espuma, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO₂).

Não apropriados: Jatos d'água de forma direta.

Perigos específicos da mistura ou substância: Produto oxidante. O contato direto com água causa reação exotérmica. Atua como substância comburente devido à cedência de oxigênio. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como óxidos de cromo, monóxido e dióxido de carbono.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO / VAZAMENTO

Precauções pessoais:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Isole preventivamente de fontes de ignição. Não fume. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco. Não toque nos recipientes danificados ou no material sem o uso de vestimentas adequadas. Tome todas as precauções para não misturar com materiais combustíveis. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Evite a formação de poeira. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal de serviço de emergência: Utilizar EPI completo com óculos de segurança com proteção lateral e em casos extremos proteção facial, luvas de segurança de borracha nitrílica, avental em PVC, vestimenta de adequada e botas de borracha ou em PVC. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA
FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

ÁCIDO CRÔMICO ANIDRO
(TRIÓXIDO DE CROMO)

Página 6 de 13

filtro contra partículas sólidas, máscara facial inteira com linha de ar ou conjunto autônomo de ar respirável.

Precauções ao meio ambiente: Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição. Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto.

Métodos e materiais para contenção e limpeza: Colete o produto com uma pá limpa ou outro instrumento que não disperse o produto. Coloque o material em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas apropriadas para o manuseio:

Precauções para manuseio seguro: Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança. Tome todas as precauções para não misturar com materiais combustíveis. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Devido à ação oxidante, o produto pode acelerar significativamente a queima de substâncias combustíveis ou provocar ignição quando em contacto com substâncias combustíveis. Evite a formação de poeira. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na Seção 8.

Medidas de higiene: Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

Prevenção de incêndio e explosão: Evite a formação de poeira.

Condições adequadas: Produto oxidante e higroscópico Sensível ao calor. Armazene em local seco, fresco e bem ventilado, ao abrigo da luz solar. Mantenha o recipiente fechado, armazenado em temperatura ambiente. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Manter afastado de materiais incompatíveis, conforme descritos na Seção 10.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle:

Data da Elaboração: 10/08/2011

Data de Revisão: 16/08/2022

Nº da Revisão: 04



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA
FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

ÁCIDO CRÔMICO ANIDRO
(TRIÓXIDO DE CROMO)

Página 7 de 13

Limites de exposição ocupacional:

Substância	TLV – C	Base
Ácido Crômico Anidro (Trióxido de Cromo)	0,05 mg/m ³ – 8 horas	ACGIH, 2012

Indicadores biológicos:

Substância	Valor	Amostras biológicas	Base
Ácido Crômico Anidro (Trióxido de Cromo)	25 µg/L *	Urina	NR 7 -
	10 µg/L **	Urina	NR 7 -

*Fim do dia de trabalho no final da semana de trabalho

**Aumento durante a jornada (Diferença pré e pós-jornada)

Outros limites e valores: Não estabelecidos.

Medidas de controle de engenharia: Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Mantenha as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

Medidas de proteção pessoal:

Proteção dos olhos/face: Óculos de segurança com proteção lateral, e em casos extremos proteção facial.

Proteção da pele e corpo: Luvas de segurança de borracha nitrílica, vestimenta de adequada e botas de borracha ou em PVC. O material utilizado deve ser impermeável.

Proteção respiratória: Em casos de exposição a altas concentrações do produto use máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra partículas sólidas.

Perigos térmicos: Não é necessário o uso de EPIs específicos, pois o produto não apresenta perigos térmicos.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma e cor): Sólido em escamas vermelhas escuras.

Odor e limiar de odor: Inodoro.

pH: < 1 em 100 g/L em 20 °C.

Ponto de fusão/ponto de congelamento: 196 °C – Decomposição.

Data da Elaboração: 10/08/2011

Data de Revisão: 16/08/2022

Nº da Revisão: 04



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA
FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

ÁCIDO CRÔMICO ANIDRO
(TRIÓXIDO DE CROMO)

Página 8 de 13

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	Não disponível.
Ponto de fulgor:	Não disponível.
Taxa de evaporação:	Não disponível.
Inflamabilidade (sólido; gás):	Não disponível.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Não disponível.
Pressão de vapor:	Não disponível.
Densidade de vapor:	Não disponível.
Densidade relativa:	2,7 g/cm ³ em 20 °C.
Solubilidade(s):	Solúvel em água.
Coefficiente de partição - n-octanol/água:	Não aplicável para substâncias inorgânicas.
Temperatura de autoignição:	Não disponível.
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade:	Não disponível.

Outras informações: Não disponível.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade: Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

Reatividade: Não reativo.

Possibilidade de reações perigosas: Reage violentamente com metais, compostos metálicos, ligas metálicas, amoníaco, soluções de hidróxidos alcalinos, óxidos de fósforo, fósforo, hidretos, compostos halogênio, permanganatos, nitratos, carbonetos, substâncias inflamáveis, solventes orgânicos, acetiletoses, nitrilos, nitro compostos orgânicos, anilinas, peróxidos, picratos, nitretos, silicite de lítio, não metais, agentes redutores, ácido nítrico, hidrazina e seus derivados.

Condições a serem evitadas: Temperaturas elevadas e contato com materiais incompatíveis.

Materiais incompatíveis: Metais, compostos metálicos, ligas metálicas, amoníaco, soluções de hidróxidos alcalinos, óxidos de fósforo, fósforo, hidretos, compostos halogênio, permanganatos, nitratos, carbonetos, substâncias inflamáveis, solventes orgânicos, acetiletoses, nitrilos, nitro compostos orgânicos, anilinas, peróxidos, picratos, nitretos, silicite

Data da Elaboração: 10/08/2011

Data de Revisão: 16/08/2022

Nº da Revisão: 04



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA
FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

ÁCIDO CRÔMICO ANIDRO
(TRIÓXIDO DE CROMO)

Página 9 de 13

de lítio, agentes redutores, ácido nítrico, hidrazina e seus derivados, tecidos de origem animal/vegetal.

Produtos perigosos da decomposição: . A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como óxidos de cromo, monóxido e dióxido de carbono.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:

Oral

DL₅₀: 52 mg/kg - rato, masculino e feminino.

Diretrizes do Teste 401 da OECD.

Inalatória

Estimativa de toxicidade aguda: 0,051 mg/L – rato.

Dérmica

Estimativa de toxicidade aguda: 300,1 mg/kg - coelho.

Corrosão/irritação à pele: Corrosivo (coelho; 0,5 h) (ECHA).

Provoca queimadura severa à pele com possibilidade de destruição dos tecidos.

Lesões oculares graves/irritação ocular: Provoca queimaduras (coelho) (ECHA).

Provoca lesões oculares graves com dor, lacrimejamento, podendo levar à cegueira.

Sensibilização respiratória ou à pele: Quando inalado pode provocar sintomas alérgicos, de asma ou dificuldades respiratórias. Pode provocar reações alérgicas na pele como prurido e dermatite.

Teste do selo: - Humano

Resultado: positivo (IUCLID)

Pode provocar reações alérgicas na pele.

Mutagenicidade em células germinativas: Pode provocar defeitos genéticos/ alterar o material genético. Os testes *in vivo* mostram efeitos mutagênicos.

Teste de Ames

Resultado: positivo (IUCLID).

Carcinogenicidade: IARC: 1 – Grupo 1: carcinogênico para os humanos.

Toxicidade à reprodução: Pode apresentar desordenes reprodutivas.

Data da Elaboração: 10/08/2011

Data de Revisão: 16/08/2022

Nº da Revisão: 04



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA
FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

ÁCIDO CRÔMICO ANIDRO
(TRIÓXIDO DE CROMO)

Página 10 de 13

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única: Pode provocar irritação das vias respiratórias. - Sistema respiratório

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida: Se inalado provoca danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada.

Perigo por aspiração: Pode ser nocivo se ingerido podendo causar perfurações nos tecidos da boca, garganta, esôfago e estômago, e nocivo se penetrar nas vias respiratórias podendo causar tosse e até pneumonia química.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto:

Ecotoxicidade: Muito nocivo ao meio ambiente. Toxicidade para os peixes e toxicidade aguda para bactérias e plâncton. Efeito prolongado.

Toxicidade aguda para peixes:

CL₅₀ - 96 h: 33,2 mg/L - *Pimephales promelas* (vairão gordo) (ECHA).

Toxicidade aguda para dáfnias e outros invertebrados aquáticos:

CE₅₀ - 48 h: 0,035 mg/L - *Daphnia magna* (pulga d'água ou dáfnia) (ECHA).

Persistência e degradabilidade: Os métodos para determinação da degradabilidade biológica não são aplicáveis às substâncias inorgânicas.

Potencial bioacumulativo: Não existem informações disponíveis.

Mobilidade no solo: Não existem informações disponíveis.

Outros efeitos adversos: Devida a natureza corrosiva e oxidante do produto, animais expostos a este produto poderão sofrer danos nos tecidos sendo levados a morte, dependendo da concentração ambiental. As plantas contaminadas com o produto podem adversamente ser afetadas ou destruída.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para destinação final:

Produto: Não descartar diretamente em sistemas de esgotos e cursos d'água. Deve ser eliminado de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais

Data da Elaboração: 10/08/2011

Data de Revisão: 16/08/2022

Nº da Revisão: 04



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA
FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

ÁCIDO CRÔMICO ANIDRO
(TRIÓXIDO DE CROMO)

Página 11 de 13

e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos: Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagens usadas: Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre: Resolução nº 5947 de 1º de Junho de 2021 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), *Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos, e dá outras providências.*

Número ONU: 1463

Nome apropriado para embarque: TRIÓXIDO DE CROMO, ANIDRO

Classe ou subclasse de risco principal: 5.1

Classe ou subclasse de risco subsidiário: 6.1; 8

Número de risco: 568

Grupo de embalagem: II

Hidroviário: DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)
Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

IMO - "*International Maritime Organization*" (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Número ONU: 1463

Nome apropriado para embarque: CHROMIUM TRIOXIDE, ANHYDROUS

Classe ou subclasse de risco principal: 5.1

Classe ou subclasse de risco subsidiário: 6.1 e 8

Grupo de embalagem: II

EmS: F-A, S-Q

Poluente marinho: O produto é considerado poluente marinho.

Aéreo: ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.

Data da Elaboração: 10/08/2011

Data de Revisão: 16/08/2022

Nº da Revisão: 04



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA
FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

ÁCIDO CRÔMICO ANIDRO
(TRIÓXIDO DE CROMO)

Página 12 de 13

RBAC Nº 175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS Nº 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS

ICAO - "*International Civil Aviation Organization*" (Organização da Aviação Civil Internacional)
- Doc 9284-NA/905

IATA - "*International Air Transport Association*" (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número ONU: 1463

Nome apropriado para embarque: CHROMIUM TRIOXIDE, ANHYDROUS

Classe ou subclasse de risco principal: 5.1

Classe ou subclasse de risco subsidiário: 6.1 e 8

Grupo de embalagem: II

Perigoso ao meio ambiente: O produto não é considerado perigoso ao meio ambiente.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico:

Decreto Federal nº 10.088, de 5 de novembro de 2019 – Anexo LX.

Norma ABNT-NBR 14725-4: 2014.

Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 - Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas, dos MSDS dos fornecedores e de legislações aplicáveis ao produto, estando de acordo com a norma vigente NBR 14725.

Os dados dessa ficha referem-se a um produto específico e podem não ser válidos onde esse produto estiver sendo usado em combinação com outros. A Empresa DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA, com os fatos desta ficha, não pretende estabelecer informações absolutas e definitivas sobre o produto e seus riscos, mas subsidiar com informações, diante do que se conhecem os seus funcionários e clientes para sua proteção individual, manutenção da continuidade operacional e preservação do Meio Ambiente.

Data da Elaboração: 10/08/2011

Data de Revisão: 16/08/2022

Nº da Revisão: 04



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA
FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

ÁCIDO CRÔMICO ANIDRO
(TRIÓXIDO DE CROMO)

Página 13 de 13

SIGLAS UTILIZADAS

ABNT-NBR	Associação Brasileira de Normas Técnicas - Norma Técnica Brasileira
ACGIH	American Conference of Governmental Industrial Hygienists
CAS	Chemical Abstracts Service
CE ₅₀	Concentração Efetiva Média
CL ₅₀	Concentração Letal Média
DL ₅₀	Dose Letal Média
DPC	Diretoria de Portos e Costas
ECHA	European Chemicals Agency
EmS	Emergency Response Procedures for Ships Carrying Dangerous Goods
EPI	Equipamento de Proteção Individual
IARC	International Agency for Research on Cancer
IATA–DGR	International Air Transport Association – Dangerous Goods Regulation
IMDG	International Maritime Dangerous Goods Code
IMO	International Maritime Organization
IS	Instrução Suplementar
IUCLID	International Uniform Chemical Information Database
N.A.	Não aplicável
NR	Norma Regulamentadora
OECD	Organisation for Economic Co-operation and Development
PCMSO	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
PGR	Programa de Gerenciamento de Riscos
PVC	Policloreto de Vinila
RBAC	Regulamento Brasileiro da Aviação Civil
TLV-C	Threshold Limit Value – Ceiling Limit